



Trabalhos Científicos

Título: Repercussões Da Displasia Broncopulmonar No Desenvolvimento Neuropsicomotor De Crianças Nascidas Prematuras: Revisão Integrativa Da Literatura.

Autores: LAURA ALVES CABRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES); JULIANA LESSA DE OLIVEIRA (FISIOTERAPEUTA ESPECIALISTA EM NEONATOLOGIA COM ÊNFASE EM FISIOTERAPIA, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA)

Resumo: Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) gera complicações pulmonares, e também podem comprometer o desenvolvimento (DNPM) de crianças nascidas prematuras. Essas complicações tendem a apresentar repercussões negativas no primeiro ano de vida até a idade escolar. Objetivo: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre as repercussões da DBP no DNPM de crianças nascidas prematuras. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou os seguintes descritores em saúde para a seleção dos artigos científicos: displasia broncopulmonar e desenvolvimento infantil. Foram analisadas publicações do tipo original cujo tema estava relacionado à DBP e ao DNPM em línguas inglesa, espanhola e portuguesa. Foram excluídas as revisões narrativas. As bases de dados utilizadas para a busca de artigos foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Resultados: Foram encontrados noventa e dois artigos inicialmente, sendo selecionadas oito para análise final segundo os aspectos do DNPM avaliados nas seguintes categorias: sensório-motora, aspectos cognitivos, aspectos linguísticos e aspectos relativos ao desempenho psicoeducacional e escolar. A comparação dos resultados dos artigos incluídos nesta revisão permite afirmar que a DBP, considerando a classificação de gravidade, repercute de forma diversificada no DNPM de crianças nos primeiros meses de vida e na idade escolar. As crianças nascidas prematuras e sem DBP obtiveram melhor desenvolvimento que as crianças prematuras com DBP que receberam alta hospitalar em uso de oxigênio suplementar ou não com um ano de idade corrigida. Conclusão: Conclui-se que a depender do aspecto e da idade avaliados, a DBP pode impactar de formas distintas o DNPM de crianças nascidas prematuras, o que implica em acompanhamento sistemático desses indivíduos e que sejam oferecidas estratégias de intervenções precoces e orientações aos pais para que possíveis repercussões negativas dessa condição sejam minimizadas ou até prevenidas.